

Revista de Imprensa – 25.07.2021

Revista de Imprensa – 25.07.2021

Revista de Imprensa

1. Portugal desilude na estreia no andebol, Dinamarca ´esmaga´ Japão, Açoriano Oriental Online, 25/07/2021 1

2. Andebol - Erros no segundo tempo originam derrota com Egito, Bola (A), 25/07/2021 2

3. Andebol de praia com biquíni ou com calção?, Bom Dia Online, 25/07/2021 3

4. Portugal estreia-se com derrota frente ao Egipto no andebol, Correio da Manhã, 25/07/2021 4

5. Andebol - São Bernardo empata com o “Xico” e garante prova de apuramento, Diário de Aveiro, 25/07/2021 5

6. Andebol - Portugal estreia-se com derrota diante do Egipto, Diário de Coimbra, 25/07/2021 6

7. Jogos Olímpicos - Andebol perde na estreia olímpica no dia do ´quase´ de Catarina Costa, Diário de Notícias, 25/07/2021 7

8. Triatlo - Triatletas lusitanos entram hoje em campo nos Jogos, Diário de Notícias, 25/07/2021 8

9. Só faltou o triunfo para coroar a estreia, Diário de Notícias da Madeira, 25/07/2021 10

10. Andebol perdeu com Egito, Diário do Minho, 25/07/2021 11

11. Andebol - Derradeiros 15 minutos afundam Heróis do Mar, Jogo (O), 25/07/2021 12

12. A má entrada e a multidão no ciclismo, Jogo (O), 25/07/2021 14

13. Andebol - Defesa tenrinha e uma estreia com sabor amargo, Jornal de Notícias, 25/07/2021 15

14. Praça da liberdade, Jornal de Notícias, 25/07/2021 16

15. Semáforo, Jornal de Notícias, 25/07/2021 17

16. Jogos Ol ímpios, Jornal de Notícias Online, 25/07/2021 18

17. Tóquio2020: o calendário dos 91 portugueses em prova, Mais Futebol Online, 25/07/2021 20

18. Portugal Beach Handball Tour 2021: GRD Leça/Lovetiles vence a 1ª Etapa, MultiDesportos Online, 25/07/2021 25

19. Seleção angolana de andebol feminina perde na estreia nos Jogos Olímpicos, Notícias ao Minuto Online, 25/07/2021 27

20. Tóquio2020. Portugal estreia-se no andebol com derrota frente ao Egito, Observador Online, 25/07/2021 28

21. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes diz que GNR não ouviu pedido sobre reforço de meios, Observador Online, 25/07/2021 29

22. Andebol - Andebol português começa com derrota frente ao Egipto, Público, 25/07/2021 30

23. Andebol - Andebol perde a abrir, Record, 25/07/2021 31

24. Seleção angolana feminina perde na estreia com Montenegro, Record Online, 25/07/2021 34

25. Tóquio2020: Seleção angolana de andebol feminina perde na estreia com Montenegro, Visão Online, 25/07/2021 35

26. Portugal nos Jogos Olímpicos, SIC - Jornal da Noite, 24/07/2021 36

27. Portugal perdeu com o Egito, CM TV - CM Jornal - 20h, 24/07/2021 37

28. Portugal nos Jogos Olímpicos, TVI - Jornal das 8, 24/07/2021 38

29. Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, TVI - Jornal da Uma, 24/07/2021 39

30. Seleção de Andebol nos Jogos Olímpicos, RTP1 - Jornal da Tarde, 24/07/2021 40

31. Seleção de Andebol nos Jogos Olímpicos, RTP3 - Jornal das 12, 24/07/2021 41

Portugal desilude na estreia no andebol, Dinamarca ´esmaga´ Japão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2021

Meio: Açoriano Oriental Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2461bc61

Portugal estreou-se hoje da pior forma no torneio de andebol do Jogos Olímpicos Tóquio2020, com uma derrota perante o Egito, enquanto a Dinamarca, atual campeã, demonstrou que está novamente na luta pelo ouro.

24/07/2021 21:23:00

CISION

A BOLA

ID: 94055977

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,90 x 21,86 cm²
Corte: 1 de 1



Jogos olímpicos
TÓQUIO2020

ANDEBOL — JOGOS OLÍMPICOS — GRUPO B

Yoyogi National Stadium, em Tóquio

PORTUGAL	EGITO
31	37
15 AO INTERVALO 15	
Humberto Gomes (GR)	Karim Hendawy (GR)
Diogo Branquinho (1)	Omar Elwakil (1)
André Gomes (5)	Ahmed Mohamed (7)
Alexis Borges (3)	Yahia Omar (6)
Daymaro Salina (1)	Yehia Elderaa (1)
João Ferraz (6)	Ahmed Mesilhy (1)
Pedro Portela (5)	Ali Mohamed (5)
Gustavo Capdeville (GR)	Mohamed Eltayar (GR)
Rui Silva (3)	Ibrahim Elmasry
Victor Iturriza (3)	Hasan Kaddah
Miguel Martins (1)	Seif Elderaa
António Areia (2)	Ahmed Elahmar (6)
Fábio Magalhães (1)	Mohamed Shebib (3)
Luís Frade	Mohammad Sanad (4)
PAULO JORGE PEREIRA	ROBERTO PARRONDO

ÁRBITROS Slave Nikolov e Gjorgji Nachevski (Macedónia do Norte)

Erros no segundo tempo originam derrota com Egito

Portugal começou bem o jogo de estreia nos Jogos Olímpicos

Diferença final esteve na bem superior eficácia da seleção africana

ANDEBOL

por MIGUEL CANDEIAS

TÓQUIO — Primeira modalidade coletiva de pavilhão a chegar aos Jogos Olímpicos sem ser de exibição, como acontecera com o hóquei em patins em Barcelona1992, era grande a expectativa quanto à estreia da Seleção Nacional em Tóquio, mas ela esmoreceu um pouco após a derrota frente ao Egito por 31-37.

Portugal entrou em campo com um 6x0 bastante agressivo e, à passagem dos 5 minutos, o marcador encontrava-se em 2-4. Através de livre de 7 metros, Pedro Portela diminuiu a desvantagem, seguido de um contra-ataque de Diogo Branquinho que colocou a partida em 7-7 aos 10 minutos. Até ao intervalo (15-15), o resultado foi oscilando entre vantagens mínimas de ambos os lados.

PAVEL GOLOVKIN/AP



Victor Iturriza marca um dos seus três golos frente à seleção do Egito

Na 2.ª parte, João Ferraz começou por abrir as hostilidades, voltando a colocar os *Heróis do Mar* na frente e, mais tarde, Rui Silva fez o mesmo: 18-17. Seguiram-se fases de enorme equilíbrio, mas, a meio dos segundos 30 minutos, o Egito mostrou melhor índice de finalização e depressa catapultou o resultado para 31-26 (20') que Portugal nunca mais conseguiu anular. Nos minutos finais, os africanos acabaram por elevar a vantagem para 6 golos, com 31-37 a cair no derradeiro apito do árbitro.

A diferença esteve, sobretudo, na eficácia: Portugal rematou 48 vezes e marcou 31 golos (65%). O Egito desferiu 47 remates e finalizou 37 com êxito (79%). João Ferraz, com 6 golos, foi o melhor marcador português.

ANDEBOL

→ Grupo B → Masculinos

Suécia-Bahrein	32-31
Portugal-Egito	31-37
Dinamarca-Japão	47-30

		J	V	E	D	G	P
1	DINAMARCA	1	1	0	0	47-30	2
2	Egito	1	1	0	0	37-31	2
3	Suécia	1	1	0	0	32-31	2
4	Bahrein	1	0	0	1	31-32	0
5	Portugal	1	0	0	1	31-37	0
6	Japão	1	0	0	1	30-47	0

Próxima jornada (2.ª feira, 26 de julho)
– Egito-Dinamarca; Bahrein-Portugal; Japão-Suécia

MARTIN BERNETTI/AFP



Incentivos do selecionador nacional

Após o jogo, na zona mista, Pedro Portela explicou o que aconteceu: «Os erros pagam-se caro e, no segundo tempo, perdemos muitas bolas e eles marcaram em contra-ataque. Foi o primeiro jogo, estivemos melhor na primeira parte, mas estaremos melhor com o Bahrein».

João Ferraz, por seu turno, diz que é preciso retificar o que esteve mal: «Entrámos bem, depois recuperámos no final do primeiro tempo, mas a seguir veio ao de cima o poderio do Egito, que é uma seleção muito forte. Trabalhámos muito e nada está perdido. Agora há que melhorar as pequenas coisas em que não estivemos tão bem no segundo tempo.»

Andebol de praia com biquíni ou com calção?

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 25/07/2021

Meio: Bom Dia Online

URL: https://bomdia.eu/andebol-de-praia-com-biquini-ou-com-calcao/

O Europeu de Andebol de Praia, na Bulgária, fez correr muita tinta graças à seleção norueguesa.

Não por causa da medalha de bronze conquistada pelas nórdicas, antes pela tomada de posição devido ao equipamento: as atletas recusaram jogar de biquíni e apresentaram-se no último jogo, diante da Espanha, com calções.

A decisão acabou mesmo numa multa imposta pela Federação Europeia de Andebol (EHF), de 150 euros por jogadora - 1500 euros no total -, devido, segundo este organismo, "ao uso de roupa imprópria".

Leia mais em Jornal de Notícias.

CISION

ID: 94055385

CORREIO da manhã

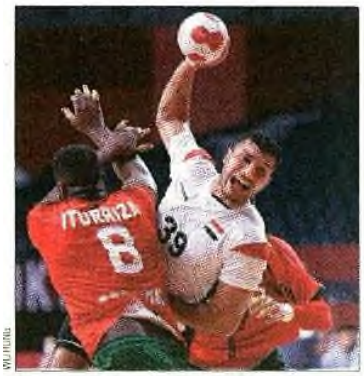
25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 10,52 x 7,06 cm²
Corte: 1 de 1



PORTUGAL ESTREIA-SE COM DERROTA FRENTE AO EGITO NO ANDEBOL



Portugal cai ante os egípcios

A seleção portuguesa de andebol estreou-se com uma derrota no Torneio Olímpico ao perder com o Egito, por 37-31. Portugal ainda equilibrou a partida até ao intervalo (15-15), naquele que foi o primeiro jogo oficial de uma seleção portuguesa numa modalidade coletiva de pavilhão nos Jogos. Na 2ª ronda (amanhã), Portugal defronta o Bahrain (perdeu com a Suécia por 31-32).

CISION

Diário de Aveiro

ID: 94056822

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 9,08 x 17,26 cm²
Corte: 1 de 1

São Bernardo empata com o "Xico" e garante prova de apuramento

D.R.



Andebol

2.ª Divisão Nacional-Estoril

DECISÃO A equipa sénior masculina do São Bernardo empatou (30-30), ontem, com o Xico Andebol, no segundo jogo da fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que está a decorrer no Pavilhão Municipal da Nazaré. Num encontro muito equilibrado até final, a equipa orientada por Tiago Portas chegou ao intervalo a vencer por um golo (13-12), mas as poucos minutos do fim tinha uma desvantagem de quatro golos que ainda foi a tempo anular. David Gomes foi o herói da equipa aveirense ao marcar o último golo que deu o empate, sendo o marcador de serviço do São Bernardo e contando-se ainda como o melhor do encontro, onde Leandro Rodriuges, com seis golos, também esteve em evidência.

Com este resultado, e depois da vitória sobre o Académico de Viseu, por 26-22, na jornada inaugural de sexta-feira, o São Bernardo fica agora a aguardar pelo jogo de hoje entre vimaranenses e viseenses, para saber se conquista o título nacional e sobe de divisão. Para isso, necessita que o Xico Andebol, não ganhe ao Ac. Viseu ou que a equipa de Guimarães, em caso de vitória, não marque mais do que quatro golos. Certo é que o São Bernardo, se não ganhar a fase final, já garantiu a disputa da prova de apuramento para o Campeonato de Andebol 1, onde defrontará a Sanjoanense.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 94056839

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 8,71 x 7,53 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal estreia-se com derrota diante do Egipto

Andebol

A selecção portuguesa perdeu frente ao Egipto, por 37-31, na estreia em torneios oficiais de modalidades colectivas de pavilhão em Jogos Olímpicos, a contar para a 1.ª jornada do Grupo B de Tóquio2020.

O Egipto lidera a série, com os mesmos dois pontos da Suécia, vice-campeã do mundo, que sofreu ontem para vencer o Bahrain, por 32-31.

Quanto ao jogo, Portugal esteve muito bem no primeiro tempo que terminou com uma igualdade a 15 e nivelou sempre o resultado até meio do segundo tempo, fase na qual a selecção africana conseguiu alcançar uma vantagem confortável que não desperdiçou.

Amanhã, a selecção lusa defronta o Bahrain, novamente às 11h30 (hora de Lisboa), no Yoyogi National Stadium.

CISION

Diário de Notícias

ID: 94055175

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 1





Os egípcios venceram por 37-31 e tornaram azeda a estreia portuguesa em torneios oficiais de modalidades coletivas de pavilhão.

MARTIN BERNETTI / AFP

Andebol perde na estreia olímpica no dia do 'quase' de Catarina Costa

TÓQUIO Melhores notícias surgiram no ténis de mesa, onde Shao Jieni protagonizou uma recuperação épica para avançar para a segunda ronda de singulares, na terça-feira.

A seleção portuguesa de andebol masculino perdeu ontem com o Egito, por 37-31, no primeiro jogo oficial de uma modalidade coletiva lusa de pavilhão em Jogos Olímpicos, no dia do 'quase' da judoca Catarina Costa em Tóquio2020.

A estreia portuguesa em torneios oficiais de modalidades coletivas de pavilhão (o hóquei em patins tinha sido modalidade de demonstração em Barcelona1992), não foi auspiciosa e a equipa nacional saiu derrotada pelos africanos.

Na primeira jornada do grupo B, os egípcios venceram por 37-31 e tornaram azeda a estreia, algo que os comandados de Paulo José Pereira quererão emendar na segunda-feira, com o Bahrain, para tentarem ser um dos quatro primeiros classificados de cada uma das *poules*.

A judoca Catarina Costa ficou às portas do pódio na estreia em Jogos Olímpicos, cedendo numa chave de braço para a mongol Urantsetseg Munkhbat o último bronze na categoria -48 kg, tendo de contentar-se com o primeiro diploma da missão portuguesa em Tóquio2020.

A judoca de Coimbra, de 24 anos, fez sonhar os portugueses no Nippon Budokan, ao fazer valer as credenciais de oitava classificada no *ranking* mundial para bater a azeri Aish Gurbanli, primeiro, e depois a chinesa Li Yanan.

Perdeu, depois, para a ucraniana, e favoritíssima, Daria Bilodid, antiga sportinguista, e seguiu para o caminho da repescagem, onde voltou a elevar-se e ao seu melhor nível, batendo a argentina e campeã mundial Paula Pareto, sexta judoca mundial, antes de cair perante a mongol, no primeiro grande momento de Portugal nestes Jogos.



FRANCK FIFE / AFP

Catarina Costa pedeu para a mongol Urantsetseg Munkhbat.

Muitas das esperanças de um bom resultado no primeiro dia com portugueses em ação, a seguir à Cerimónia de Abertura de sexta-feira, recaíam sobre o lutador de taekwondo Rui Bragança, em -58 kg, mas o vimaranense não conseguiu passar do primeiro combate.

Uma derrota por 24-9 com o espanhol Adrián Vicente Yunta, no Makuhari Messe Hall A, deixou o atleta, de 29 anos, pelo caminho, sem hipótese de repescagem, após posterior eliminação de Yunta. Bragança não conseguiu repetir ou melhorar o nono lugar do Rio2016, quando venceu um combate, caindo logo à primeira tentativa.

Melhores notícias surgiram no ténis de mesa, onde Shao Jieni protagonizou uma recuperação épica para avançar para a segunda ronda de singulares, na terça-feira, ante a sueca Christina Källberg, igualando, pelo menos, o que tinha feito no Rio2016.

No Ginásio Metropolitano de Tóquio, a atleta portuguesa, de 27 anos, 63.ª do *ranking* olímpico, ultrapassou a rival nórdica, 149.ª, de 21 anos, pelos parciais de 8-11, 9--11, 10-12, 11-6, 11-5, 11-8 e 11-6.

Também no ciclismo surgiram bons resultados, com a estreia auspiciosa de João Almeida em Jogos Olímpicos, ao igualar o terceiro melhor registo português de sempre na prova de fundo masculina, um 13.º lugar, só superado por Rui Costa no Rio2016, com o 10.º posto, e pela prata de Sérgio Paulinho em Atenas2004.

Almeida chegou em 13.º, a 3.03 minutos do vencedor, o equatoriano Richard Carapaz, enquanto Nelson Oliveira foi 41.º, a 10.12, nos terceiros Jogos: abandonou no Rio2016 e foi 69.º em Londres2012, no fundo, com um sétimo lugar no contrarrelógio de há cinco anos.

No ténis, registou-se uma dupla derrota, com Pedro Sousa em singulares, caindo ante o espanhol Alejandro Davidovich Fokina, 16.º favorito, por 6-3 e 6-0, e depois em pares, com João Sousa, frente aos japoneses Kei Nishikori e Bem McLachlan, por 6-1 e 6-4.

Sobra em prova João Sousa, 137.º do mundo, contra o checo Tomas Machac, 145.º tenista mundial, após um dia em que, no equestre, a equipa de ensino cumpriu o primeiro de dois dias de qualificação no quinto posto, entre oito lugares elegíveis para a final, da tabela por equipas, graças aos contributos de Maria Caetano e Rodrigo Torres.

Primeiros a entrar em ação, os remadores portugueses Pedro Fraga e Afonso Costa falharam o apuramento direto para as meias-finais de *double-scull* ligeiro, por serem terceiros na eliminatória, seguindo para as repescagens, em que terão de ser uma das três melhores duplas da sua série para chegar às meias-finais.

DN/LUSA

CISION

Diário de Notícias

ID: 94055172

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 2



Os triatletas portugueses que sonham repetir o feito de Vanessa em Pequim 2008

JOGOS OLÍMPICOS João Silva assume ao DN a ambição de lutar por uma medalha em Tóquio 2020 e vai estar acompanhado por João Pereira e Melanie Santos na prova que vai decorrer no Odaiba Marine Park.

TEXTO **ANDRÉ CRUZ MARTINS**



ANDRÉ LUÍS ALVES/GLOBAL IMAGENS

Os três triatletas portugueses que vão competir em Tóquio, Melanie Santos, João Pereira e João Silva, no dia da partida para o Japão.

Em 2008, Portugal emocionou-se com a brilhante prova de Vanessa Fernandes nos Jogos Olímpicos de Pequim. A triatleta atravessava uma das melhores fases da carreira e, sem surpresa, conseguiu entrar no lote restrito de portugueses que em toda a história dos Jogos conseguiram trazer 24 medalhas para o nosso país. No seu caso, a de prata.

Na altura, Vanessa Fernandes era indiscutivelmente uma das favoritas à vitória, algo que não sucede em Tóquio2020 com nenhum dos três representantes lusos. Ainda assim, João Pereira e João Silva partem com legítimas aspirações a conseguirem um bom resultado e, quem sabe, intrometerem-se na luta pelas medalhas. Os dois entram em ação hoje, a partir das 22.30, na prova individual masculina. No setor feminino, Melanie Santos, de 26 anos, estreia-se amanhã nestas andanças, igualmente a partir das 22.30.

João Silva participa pela terceira vez nos Jogos Olímpicos, depois do nono lugar em Londres 2012 e do 35.º no Rio de Janeiro 2016. Já em Tóquio, conversou com o DN sobre as suas expectativas para esta prova. "Nervoso? Não, não estou muito nervoso, mas obviamente que espero ansiosamente pelo momento de entrar em ação. Como todos sabemos, participar nos Jogos Olímpicos é um dos grandes objetivos para qualquer desportista de alta competição", refere.

O triatleta de 32 anos confessa que tem como grande objetivo ganhar uma medalha. "Somos 55 atletas e todos são candidatos a esse feito. Mas obviamente que numa prova de triatlo existem muitas condicionantes que não são controláveis. Posso dar o meu exemplo do Rio de Janeiro 2016, em que me vi envolvido num acidente de bicicleta que me impossibilitou de lutar por uma melhor classificação", recorda.

"Um espírito porreiro"

João Silva sente-se num bom momento de forma. "Estou bem e estou com um espírito porreiro. Aliás, o mesmo acontece com o João [Pereira] e com a Melanie. Espero que este bom espírito nos ajude. Da minha parte, independentemente do resultado, o importante é no final da prova, saber que não podia ter feito mais", diz.

O atleta natural da Benedita aponta o grande calor, em redor dos 35 graus, e a humidade de cerca de 85 por cento como "fatores que certamente terão um grande peso, acabando por ser beneficiados aqueles que melhor se adaptarem a estas condicionantes". E realça ainda "a temperatura da água, mais elevada do que é habitual".

Estes são indubitavelmente os jogos da pandemia de covid-19, marcados por enormes restrições de circulação dos atletas. "É tudo muito diferente das outras duas edições em que estive presente. Os atletas estão em bolha, sem sair da Aldeia Olímpica, e claro que isso é chato. Mas a verdade é que já estava mentalizado de que iria ser assim e durante toda a época foi dessa forma que funcionaram as competições de triatlo. Por isso, posso dizer já estou habituado. A função de nós, desportistas, é enviar uma mensagem de grande resiliência e espírito de superação para todo o mundo", defende.

João Pereira e Melanie também buscam bom resultado

No Rio de Janeiro 2016, na sua única presença nos Jogos Olímpicos, João Pereira ficou bem perto de um resultado histórico, ao classificar-se na quinta posição. "Sei que, se conseguir dar o meu melhor, os resultados vão surgir. Trabalhei muito e tenho tido muito bons indicadores, por isso é esperar que corra tudo bem. Os meus adversários também estão bastante fortes, eu sei disso, mas vou acreditar até ao final e acredito que posso fazer melhor do que há quatro anos", referiu citado pela Lusa a 15 de julho, no Aeroporto Humberto Delgado, à partida para Tóquio.

Já Melanie Santos, de 26 anos, estreia-se nestas andanças e à partida para Tóquio, confessou altas expetativas, reconhecendo que a natação e a corrida são os seus segmentos mais fortes, esperando "tirar proveito disso".

A sua prova é amanhã, igualmente a partir das 22.30.

A prova de triatlo será disputada no Odaiba Marine Park, um dos principais pontos turísticos de Tóquio. Fica localizado numa ilha artificial e destacava-se por edifícios majestosos como o prédio futurista da Fuji Tv e a ponte Rainbow Bridge. Serão 1,5 quilómetros de natação, 40 quilómetros de bicicleta e dez quilómetros de corrida, debaixo de forte calor e humidade.

Os grandes favoritos às medalhas

Os grandes favoritos ao ouro no setor masculino são o norueguês Kristian Blummenfelt, de 27 anos (obteve duas vitórias esta temporada no circuito mundial), o francês bicampeão mundial Vincent Luis e o britânico Alex Yee, um "novato" de 23 anos que não para de obter resultados de exceção e que será porventura o triatleta em melhor forma no circuito. Mas é preciso ainda ter muita atenção ao espanhol Mario Mola, apesar dos seus resultados modestos nos dois últimos anos. Trata-se de um dos corredores mais rápidos do mundo e que certamente não terá grandes problemas com o calor e a humidade de Tóquio.

Em femininos, muitas apostas apontam para Flora Duffy, das Bermudas, bicampeã mundial (2016 e 2017) e vencedora da Commonwealth de 2018. É certo que esteve muito tempo ausente nos dois últimos anos, devido a lesões, mas o quarto lugar no WTCS de Leeds em junho mostrou que está de regresso à grande forma. A britânica Georgia Taylor-Brown é um nome que nunca poderá ser esquecido. Afinal de contas, estamos a falar da campeã mundial em título. No entanto, o facto de este ano não ter estado presente numa única corrida do circuito mundial faz com que seja uma incógnita a forma como se vai apresentar.

Jess Learmonth, veterana de 33 anos e que representa igualmente a Grã-Bretanha, é outra das favoritas. Segunda classificada no recente WTCS de Leeds, mostrou que os constantes problemas físicos que a têm atormentado em 2021 podem estar ultrapassados.

dnot@dn.pt

CISION

Diário de Notícias

ID: 94055172

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 2,79 x 5,43 cm²
Corte: 2 de 2



Fundado em 1864

Diário de Notícias

www.dn.pt / Domingo 25.7.2021 / Diário / Ano 157.º / N.º 55 613 / €1,70 / Diretor-geral editorial Domingos de Andrade / Diretora Rosália Amorim / Diretor adjunto Leonídio Paulo Ferreira / Subdiretora Joana Petiz



REPORTAGEM NA BASE DAS LAJES

OS AÇORES SERÃO SEMPRE DE GRANDE VALIA PARA A AMÉRICA

PÁGS. 4 A 7

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

EX-HOSPITAL MILITAR DE BELÉM

EXÉRCITO CONFIRMA MORTE DE 12 DOENTES POR COVID-19

PANDEMIA Equipado para receber só doentes assintomáticos ou com sintomas ligeiros, no pico da crise sanitária o Centro de Apoio Militar acolheu idosos com comorbilidades que acabaram por morrer. As obras custaram 3,2 milhões de euros e estão sob suspeita. PÁGS. 8-9

Astronauta detentor do recorde norte-americano de caminhadas no espaço à conversa com o DN PÁGS. 12-13



Os outros e o mundo vistos por Paulo Pereira da Silva, CEO da Renova PÁG. 16

Algarve espera que agosto seja ponto de viragem para o turismo PÁG. 21

Brasil Irá a "terceira via" vingar? Lula e Bolsonaro desvalorizam, mas eleitores estão indecisos PÁGS. 24-25



Olímpicos Triatletas lusitanos entram hoje em campo nos Jogos PÁG. 28

Opinião de Francisco George Rever a Constituição para a saúde pública PÁG. 10



HOJE GRÁTIS REVISTA NOTÍCIAS MAGAZINE DESCONFINAR É A PALAVRA DE ORDEM

CISION

ID: 94057011

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Preto e Branco
Área: 25,80 x 17,07 cm²
Corte: 1 de 1



JOGOS OLÍMPICOS

Só faltou o triunfo para coroar a estreia

GRANDE EXIBIÇÃO DO MADEIRENSE JOÃO FERRAZ, MELHOR EM CAMPO DIANTE DO EGIPTO



Madeirense esteve em destaque no jogo de estreia de Portugal nos Jogos Olímpicos. FOTO EPA

Apesar da derrota, João Ferraz não vai esquecer a sua exibição no jogo de estreia da selecção nacional de andebol nos Jogos Olímpicos. O madeirense foi o MVP e melhor marcador, com seis golos. Só faltou mesmo a vitória para cororar a estreia em Tóquio, num momento tão marcante para o andebol português.

A selecção lusa perdeu ontem na estreia olímpica de modalidades de pavilhão, frente ao Egipto, por 37-31, num encontro em que os africanos se destacaram no último quarto de hora. "Entrámos muito bem na primeira parte, mas estamos a falar de uma equipa muito forte, mas nada está perdido e continuamos a acreditar que tudo é possível. Vamos trabalhar para conseguir a vitória no próximo jogo", disse João Ferraz após o jogo de ontem.

A equipa portuguesa até foi a primeira a marcar no primeiro dos cinco jogos do Grupo B dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, por André Gomes, mas foi caindo em desvantagem, que chegou a ser de três golos (5-2). A formação lusa só voltaria à vantagem perto do intervalo (15-14), graças a um 'chapéu' de Pedro Portela, beneficiando da exclusão de Ibrahim Elmasry, mas os egípcios empataram mesmo antes do descanso.

Na segunda parte, inverteram-se os papéis, com Portugal a tomar a dianteira, face ao Egipto, sétimo do último Mundial, no qual só foi eliminado pela Dinamarca, que viria a sagrar-se campeã, após duplo prolongamento. No entanto, a estreante equipa das 'quinas' nunca se conseguiu distanciar e acabou por ver a formação comandada pelo espanhol Roberto Parrondo 'disparar' a 15 minutos do fim, quando Mohammad Sanad colocou a diferença em dois golos (27-25). Mesmo temporariamente com menos um jogador, o Egipto destacou-se e aumentou a vantagem para cinco golos (31-26), a 10 minutos do fim, aproveitando o desacerto defensivo luso e, sobretudo, a ineficácia ofensiva.

O Egipto venceu o encontro, por 37-31, assumindo a liderança do Grupo B. Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos-de-final.

Amanhã a selecção lusa defronta o Bahrain, às 19h30 (11h30 na Madeira). No jogo de ontem, o seleccionador Paulo Jorge Pereira, que tem Pauko Fidalgo, técnico do Madeira SAD como seu 'adjunto', apresentou: Humberto Gomes, Diogo Branquinho (1), André Gomes (5), Alexis Borges (3), Daymaro Salina (1), João Ferraz (6) e Pedro Portela (5). Jogaram ainda: Gustavo Capdeville, Rui Silva (3), Victor Iturriza (3), Miguel Martins (1), António Areia (2), Fábio Magalhães (1) e Luís Frade.

CISION

Diário do Minho

ID: 94056877

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 9,21 x 2,46 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol perdeu com Egito

A seleção portuguesa de andebol sofreu uma pesada derrota na estreia olímpica de modalidades de pavilhão, frente ao Egito, por 37-31, num encontro em que os africanos se destacaram no último quarto de hora.

CISION

ID: 94056275

O JOGO

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



ANDEBOL Portugal, cuja falta de guarda-redes inspirados fez lembrar mais ainda Alfredo Quintana, resistiu 45 minutos. Depois disso, a estreia nos Jogos Olímpicos redundou num descalabro

DERRADEIROS 15 MINUTOS AFUNDAM HERÓIS DO MAR

PORTUGAL	**31**
EGITO	**37**

YoYogi National Gymnasium

Árbitros: Slave Nikolov e Gjorgji Nachevski (Macedónia)

PORTUGAL		EGITO	
Humberto Gomes	Gr	Karim Hendawy	Gr
Gustavo Capdeville	Gr	Mohamed Eltayar	Gr
Pedro Portela	5	Mohammad Sanad	4
Alexis Borges	3	Ahmed Mesilhy	1
Diogo Branquinho	1	Omar Elwakil	1
Fábio Magalhães	1	Ahmed Mohamed	7
Rui Silva	3	Yehia Elderaa	2
André Gomes	5	Yahia Omar	6
Daymaro Salina	1	Ibrahim Elmasry	-
João Ferraz	6	Ahmed Elahmar	6
Victor Iturriza	3	Ali Mohamed	5
António Areia	2	Hassan Kaddah	1
Miguel Martins	1	Seif Elderaa	1
Luís Frade	nj	Mohamed Shebib	3
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Roberto Parrondo	

Ao intervalo 15-15

Marcha. 05' **2-2**, 10' **4-5**, 15' **7-8**, 20', **9-10**, 25' **11-12**, 30' **15-15**, 35' **19-18**, 40' **22-22**, 45' **25-25**, 50' **26-31**, 55' **27-34**, 60' **31-37**

5	EXCLUSÕES	2
-	VERMELHOS	-
4-4	7 METROS	6-7

RUI GUIMARÃES

●●● Foram fatais os últimos 15 minutos do jogo de Portugal contra o Egito. Na estreia da Seleção Nacional de andebol nos Jogos Olímpicos – a primeira portuguesa numa modalidade de pavilhão a estar no maior evento desportivo que existe –, uns agradáveis primeiros 45 minutos foram traídos por uma sucessão de erros que se deram na ponta final e tiraram à equipa das Quinas a possibilidade de lutar pela vitória.

Porém, há que não esquecer que o Egito é seis vezes campeão africano (1991, 1992, 2000, 2004, 2008 e 2016), sendo esta a sétima presença nos Jogos Olímpicos, tendo a primeira sido em Barcelona'92, contando ainda 14 participações em campeonatos do Mundo. Facilmente se percebe que esta nação, que é campeã mundial de sub-21 em título, tem muito mais experiência, mais "calo" nestes patamares competitivos do que os "Heróis do Mar" que, basicamente, andam a atuar a este nível desde o Europeu do ano passado.

Para além disso, com todo o respeito pela qualidade, juventude e futuro de Gustavo Capdeville e qualidade e experiência de Humberto Gomes, ontem notou-se claramente a falta de Alfredo Quintana, falecido a 26 de fevereiro, que era um guardião de nível mundial. É que, juntos, Cap e Humberto fizeram sete defesas. Os guarda-redes do Egito pararam 14 bolas... Um número que, muitas vezes, Quintana alcançava sozinho.

Porém, depois de uma ida para intervalo com 15-15, aos 45 minutos registava-se um empate a 25 golos. E o encontro terminou com 31-37, ou seja, nesse período deu-se um parcial de 6-12...

A queda começou com uma rosca de Alexis Borges defendida por Mohamed Eltayar, o que permitiu ao Egito passar para 25-27, dois golos de avanço que nenhuma equipa tinha desde os 10-12, também para os africanos, aos 24'. A seguir, Miguel Martins, acabado de entrar, permite nova defesa de Eltayar, já os opositores tinham chegado aos 28 golos. Depois foi Fábio Magalhães a errar um passe por trás das costas, a seguir nova falha de Miguel Martins e os egípcios estavam claramente na rota da vitória. Como tudo parecia correr mal, aos 52 minutos, a perder 27-32, Portugal é sancionado com uma exclusão por uma substituição mal feita. O delegado brasileiro não hesitou...

Com o destino traçado, a equipa lusa nunca baixou os braços e, melhor do que ninguém, saberá que terá de ter indíces de eficácia e concentração bem mais elevados, amanhã, na partida contra o Barém, equipa que, sublinhe-se, ontem perdeu com a Suécia por um (32-31). Para essa partida, Gilberto Duarte, que chega hoje a Tóquio, já deverá estar disponível.

7
HUMBERTO GOMES (4) E CAPDEVILLE (3) SOMARAM SETE DEFESAS



Wu Hong / EPA

João Ferraz, que marcou seis golos, travado por um defesa egípcio

A FIGURA

João Ferraz
Seja bem vindo o atirador canhoto



João Ferraz, que ontem se colocou a uma internacionalização (155) de outros dois lateral direitos históricos do andebol português – Inácio Carmo e Cláudio Pedroso (ambos com 156) –, fez uma exibição muito bem conseguida, deixando evidentes todos os argumementos, força e pontaria que tem. O jogador do Suhr, da Suíça, fez seis golos em dez remates e ainda conseguiu excelentes assistências.

RESULTADOS

GRUPO B	1.ª JORNADA
Portugal-Egito	31-37
Suécia-Barém	32-31
Dinamarca-Japão	47-30

AMANHÃ: **Barém-Portugal** (11h30/RTP2)
28/07: **Suécia-Portugal** (3h00/RTP2)
30/07: **Portugal-Dinamarca** (11h30/RTP2)
01/08: **Portugal-Japão** (1h00/RTP2)

GRUPO A	1.ª JORNADA
Noruega-Brasil	27-24
França Argentina	33-27
Alemanha-Espanha	27-28

"MATAM-NOS EM CONTRA ATAQUE"

Ponta direita assumiu que foram cometidos "erros que a este nível se pagam caro", mas prometeu melhorar para amanhã

●●● Pedro Portela, que com cinco golos em cinco remates foi 100% eficaz, comentou a derrota frente ao Egito. "Neste tipo de jogos os erros pagam-se caro e falhámos muito, perdemos algumas bolas e contra equipas da qualidade do Egito eles matam-nos em contra ataque. Não estivemos tão bem na segunda parte como na primeira e isso traduz o resultado, mas foi o primeiro jogo e vamos analisar os erros que cometemos e estaremos melhor no próximo", prometeu o ponta direita que deixou o Tremblay e vai rumar ao Nantes, mantendo-se em França. "As pessoas não têm noção da qualidade do Barém, é uma equipa que eliminou o Catar. Aqui só há grandes seleções, mas vamos ter de melhorar bastante e vamos entrar de outra maneira e ganhar esse jogo", concluiu o atleta natural de Leiria.



"ESTAMOS NOS JOGOS OLÍMPICOS"

●●● "Gostávamos de ter entrado com o pé direito e ter vencido, mas temos noção de que todos os adversários são difíceis. É sempre uma 'guerra', cada jogo é uma 'guerra', e o Egito foi superior e ganhou. Mas isto ainda não acabou. Acabou de começar e temos de ter esperança e continuar com o nosso trabalho", disse o capitão Rui Silva. "Claro que há favoritos a passar, mas é altura de as pessoas perceberem que estamos nos Jogos Olímpicos. Estão aqui 12 equipas, não são 24 ou 32, por isso o Barém provou a quem não sabia que é uma seleção forte. Será mais um jogo muito difícil, mais uma 'guerra'", referiu. —R.G.

CISION

ID: 94056275

OJOGO

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 9,38 x 15,94 cm²
Corte: 2 de 2



// Jaime Cancella de Abreu "Questão emocional tem tudo para jogar a favor de Rui Vitória"

// José João Torrinha "Aposta na formação é fácil de vender aos sócios"

// Miguel Guedes "O verdadeiro guru da realidade virtual é Pinto da Costa"

// Miguel Pedro "Seis clubes do Minho na I Liga tem lado negativo"

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

AO DOMINGO

// Álvaro Magalhães // Gil Nunes // Jorge Coroado // José Eduardo Simões // Marcos Cruz // Sónia Carneiro

25 JULHO 2021 | Diretor José Manuel Ribeiro | Diretor adjunto Jorge Maia | Diário. Ano 37, n.º154 | 1,30€ IVA Inc. | www.ojogo.pt

HOJE 40 PÁGINAS

OJOGO



TÓQUIO'2020

Catarina Costa elimina campeã olímpica de judo e é quinta nos -48 kg

Um diploma...

Seleção de andebol perde na estreia, com o Egito [31-37]

... e um chumbo

P33-34



TIAGO TOMÁS revela a O JOGO como o Sporting encara o adversário da Supertaça

"Braga será como os jogos europeus"

"QUERO FAZER MELHOR DO QUE NO ANO PASSADO"

"JOÃO MÁRIO? QUEM FICA DÁ CONTA DO RECADO"

Lyon é o derradeiro ensaio para o primeiro troféu da época [20h00, Sport TV1] P2-5

TAÇA DA LIGA

Tondela-Gil Vicente 0-1 | E. Amadora-Vizela 2-1 | Mafra-Belenenses 1-0 | Ac. Viseu-Casa Pia 1-4 | Trofense-Covilhã 0-3 | Feirense-Famalicão 0-1 | Chaves-Farense 1-2 P18-22

FC PORTO

Rui Pataca, especialista em futebol francês, traça perfil do alvo portista

"REINILDO TEM UMA ROTAÇÃO ACIMA DA MÉDIA" P6-7

Lateral-esquerdo do Lille deve ser poupado hoje diante dos dragões [19h45, Porto Canal]

BENFICA

Reforço diz gostar que o façam "trabalhar no duro"

Exigência de Jesus agrada a Meité P8-9

Marselha fecha a preparação das águias [20h00, BTV]

Spartak de Vitória batido na primeira jornada da liga russa P10-11

Radiografia às multinacionais como a Red Bull, o exemplo de John Textor P24-25

PARTICULAR

Espanhóis marcam e dão ao Braga vitória sobre o Paços [2-1]

Abel e Mario, os "hermanos" do golo P14-15



CISION

ID: 94056279

OJOGO

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 4,91 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Opinião



CARLOS FLÓRIDO

A má entrada e a multidão no ciclismo

1 Com exceção de 2004 e a surpreendente medalha de prata de Sérgio Paulinho no primeiro dia, é tradicional a má entrada de Portugal nos Jogos. A de ontem nem foi assim tão má, com Catarina Costa, uma estreante, a ficar perto da medalha no judo – tem tanta qualidade que podemos imaginar um pódio em Paris'2024 – e a equipa de hipismo quase apurada para a final. O ciclismo teve o resultado previsível depois de se concluir que foi preferível ter viajado direto da Volta a França para Tóquio – os oito primeiros estiveram no Tour – do que perder meses em preparação e desilusões apenas a eliminação precoce de Rui Bragança (com o contributo de um erro de arbitragem e do VAR, que essas asneiras não são exclusivas do futebol) e o resultado do andebol, mais pelos números pesados do que pelos pontos perdidos. Nada de grave, e acredito que não se viverão as amarguras de 2008, ano em que o presidente do COP da altura assumiu publicamente o "desastre", para dias depois ter o ouro de Nelson Évora e a prata de Vanessa Fernandes...

2 A rejeição dos japoneses aos Jogos, o medo de contágios vindos de atletas e jornalistas, as regras locais de distanciamento, os protocolos sanitários rigorosos e todo esse argumentário ficou ontem enterrado sob os pés das centenas de milhares que aproveitaram a primeira competição que saiu das portas fechadas para a luz da rua, o ciclismo. A primeira metade de prova de estrada assemelhou-se a uma Volta a França dos bons velhos tempos, com ruas apinhadas de gente, acotovelando-se para aplaudir e fotografar (são japoneses) os ciclistas. Pode ter aumentado os contágios? É possível e será triste. Mas foi um alegre contraste com as medidas extremas do resto dos Jogos.

CISION

ID: 94055337

Jornal de Notícias

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 45
Cores: Cor
Área: 14,17 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



WU HONG/EPA

Daymaro Salina e Alexis Borges incapazes de travar o remate do pivô Ahmed Abel

Defesa tenrinha e uma estreia com sabor amargo

Seleção portuguesa entra a perder na fase de grupos dos Jogos Olímpicos. Faltou frescura na parte final do embate

Ricardo Rocha Cruz
desporto@jn.pt

ANDEBOL Começou da pior forma o sonho português nos Jogos Olímpicos - Tóquio 2020. Naquela que foi uma estreia histórica – nunca antes a seleção portuguesa de andebol tinha marcado presença na fase de grupos da maior prova desportiva do Mundo –, as "quinas" lutaram ombro a ombro com o Egito, mas uma quebra física no último quarto de hora acabou por ditar um rumo infeliz (31-37) para a equipa lusa.

Foi possível perceber desde o apito inicial que seria tudo menos um jogo fácil. Portugal até marcou em primeiro, mas a partir do segundo golo egípcio a história da primeira metade contou-se, basicamente, com a equipa de Paulo Pereira a correr atrás do resultado. E, nisso, a seleção teve mérito. Mesmo desafinados a atacar e tenrinhos a defender, os "heróis" lusos lá lutaram contra a corrente e só não chegaram ao intervalo a vencer porque Yahia Omar empatou no último remate possível.

Após o descanso, os papéis inverteram-se e Portugal esteve na frente numa fase inicial. A 15 minutos do fim começaram a faltar energias e o Egito, mais fresco fisicamente, aproveitou para se distanciar de forma eficaz. Portugal volta a entrar em campo amanhã (11.30 horas) com o Bahrein. ●



Diogo Branquinho
Ponta

"Penso que foi um encontro espetacular, para quem gosta da modalidade. Temos de trabalhar mais na defesa e afinar"



Rui Silva
Central

"Cada jogo é uma guerra e o Egito foi superior e ganhou. Mas isto ainda não acabou. Temos de ter esperança"

Portugal	31
Egito	37

PORTUGAL Humberto Gomes, Diogo Branquinho (1), André Gomes (5), Alexis Borges (3), Daymaro Salina (1), João Ferraz (6) e Pedro Portela (5). Jogaram ainda: Gustavo Capdeville, Rui Silva (3), Victor Iturriza (3), Miguel Martins (1), António Areia (2), Fábio Magalhães (1) e Luís Frade
Treinador Paulo Jorge Pereira

EGITO Karim Hendawy, Omar Elwakil (1), Ahmed Mohamed (7), Yahia Omar (6), Yehia Elderaa (1), Ahmed Mesilhy (1) e Ali Mohamed (5). Jogaram ainda: Mohamed Eltayar, Ibrahim Elmasry, Hasan Kaddah, Seif Elderaa, Ahmed Elahmar (6), Mohamed Shebib (3) e Mohammad Sanad (4)
Treinador Roberto Parrondo

LOCAL Yoyogi National Stadium, em Tóquio **ÁRBITROS** Slave Nikolov e Gjorgji Nachevski (Macedónia do Norte)
AO INTERVALO 15-15

CISION

Jornal de Notícias

ID: 94055204

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



PRAÇA DA LIBERDADE

SAI AOS DOMINGUES

Jogos Ol ímpios



POR
Cátia Domingues
Humorista

Numa altura em que o Mundo vive o retorno dos grandes eventos, as competições desportivas também regressaram, especialmente no tempo.

Esta semana, no jogo da medalha de bronze do Campeonato Europeu de Andebol de Praia, a seleção feminina da Noruega jogou com calções de licra e acabou com a comissão disciplinar a passar uma coima de 150€ por jogadora. Ao nível de multas injustas, está taco a taco com aquela que é aplicada em Portugal a quem urinar no mar.

Segundo o regulamento em vigor, as jogadoras de andebol de praia são obrigadas a usar biquíni, sendo que a parte de baixo do equipamento não pode cobrir mais de 10 centímetros da parte superior das pernas, enquanto os jogadores têm de usar camisola e calções. Nos dias hoje, é difícil arranjar uma boa justificação para isto. Eu até perceberia um argumento que assentasse na performance, se a Noruega em calções não tivesse acabado a competição em 4.º lugar e se a equipa masculina tivesse jogado sempre em modelos saco de pão. Talvez tenha sido por não haver uma bonita justificação que a comissão decidiu apostar na honestidade e assumir: "o objetivo da regra é criar atratividade e angariar patrocínios". Porque é isto mesmo.



No final do dia, para os clubes, federações e patrocinadores, trata-se de atletas, sim, mas acima de tudo trata-se de gajas. É efetivamente difícil fazer com que o público queira acompanhar equipas femininas a nível desportivo – como é que se contraria isto? Com a mesma regra que se usa para fazer anúncios de cerveja: rabos e mamas a saltar

Realmente, os apoios públicos são insuficientes e os patrocínios fazem toda a diferença para a continuidade destas modalidades. E, no final do dia, para os clubes, federações e patrocinadores, trata-se de atletas, sim, mas acima de tudo trata-se de gajas. É efetivamente difícil fazer com que o público queira acompanhar equipas femininas a nível desportivo – como é que se contraria isto? Com a mesma regra que se usa para fazer anúncios de cerveja: rabos e mamas a saltar.

O caminho que faz sentido é, dentro de um quadro padronizado que respeite a performance, as atletas é que deveriam escolher a sua forma confortável de jogar e até pode ser o biquíni para algumas. Para mim, o único desporto profissional em que o biquíni é o equipamento desportivo perfeito é na modalidade de enfardamento de bolas de Berlim com creme, porque não temos de desapertar botões nenhuns a seguir.

É que, de repente, os problemas de atletas profissionais são os mesmos que os meus quando combino ir à praia. Que parte de baixo levo? tenho a depilação em condições? Estou naquela altura do mês? É que estar naquele primeiro dia de período pode mudar algumas coisas, digo-vos assim.

Geralmente, os atletas estão a borrifar-se para estes temas, já lhes basta a vida de sacrifício, foco e disciplina que têm de ter para atingir todo o seu potencial. Mas além da brigada antidoping, as atletas femininas têm de passar pela brigada dos bons costumes. Sejam eles quais forem.

Ora, não estão despidas o suficiente: as regras desportivas de várias modalidades proibiam o uso de hijab e, em 2011, isso fez com que a seleção de futebol feminino iraniana fosse eliminada dos Jogos Olímpicos, porque as atletas se recusaram a tirar o lenço; em 2018, a Federação Francesa de Ténis proibiu equipamentos que não fossem saias ou calções, após a tenista Serena Williams, por razões médicas, ter usado um macacão para evitar coágulos sanguíneos, depois de ter sido mãe, havia poucos meses.

Ora não estão vestidas o suficiente: em fevereiro deste ano, numa das etapas do circuito mundial de voleibol de praia, o equipamento das voleibolistas de praia gerou celeuma, no Qatar; a federação internacional chegou a mudar as regras das indumentárias, para promover o uso de "camisolas e calções largos até ao joelho".

E a polémica não é só lá fora. Em 2019, uma jogadora de basquetebol de Tavira foi impedida de jogar depois de recusar despir a camisola que tinha por baixo do equipamento por motivos religiosos. A atleta de 13 anos ainda sugeriu arregaçar as mangas da camisola até aos cotovelos, mas nem assim foi autorizada a jogar.

Acho importante destacar estes episódios porque se percebe que em competições todos os pontos e centímetros contam, e que infelizmente em atletas femininas começam logo pelos do tecido.

E a verdade é que se torna cada vez mais difícil para estas organizações tapar o problema. Já nos Jogos Olímpicos de Tóquio, a equipa de ginástica artística alemã deu que falar. Apresentou-se no treino de pódio com calças que cobrem as pernas, nádegas e virilhas como forma de protesto pelos habituais collants que expõem grande parte dos seus corpos.

Tudo isto me leva a crer que o protesto da competição não vai ser ajoelhar no chão contra o racismo, mas voltar a usar calças contra o machismo.

CISION

ID: 94055377

Jornal de Notícias

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 18,92 x 7,78 cm²
Corte: 1 de 1



D+

SEMÁFORO

POR *Nuno A. Amaral*



Ricardo Sousa

O Mafra, da Liga 2, não se intimidou com o Belenenses SAD e atirou os azuis para fora da Taça da Liga. No duelo com a equipa em que joga o filho Afonso, Ricardo Sousa saiu a sorrir.



Paulo Jorge Pereira

A seleção de andebol foi batida pelo Egito na estreia olímpica. O adversário é superior e o desaire natural, mas o desnível foi acima do esperado. Agora, é obrigatório vencer amanhã o Bahrein.



Rui Bragança

O representante luso no taekwondo olímpico tinha aspirações em Tóquio, mas a aventura na capital nipónica durou pouco. Uma derrota logo na primeira ronda acabou com o sonho.

Jogos Ol ímpios

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/07/2021
Meio:	Jornal de Notícias Online	Autores:	Cátia Domingues

URL: https://www.jn.pt/opiniao/catia-domingues/jogos-ol-impios-13971425.html

Numa altura em que o Mundo vive o retorno dos grandes eventos, as competições desportivas também regressaram, especialmente no tempo.

Esta semana, no jogo da medalha de bronze do Campeonato Europeu de Andebol de Praia, a seleção feminina da Noruega jogou com calções de licra e acabou com a comissão disciplinar a passar uma coima de 150EUR por jogadora. Ao nível de multas injustas, está taco a taco com aquela que é aplicada em Portugal a quem urinar no mar.

Segundo o regulamento em vigor, as jogadoras de andebol de praia são obrigadas a usar biquíni, sendo que a parte de baixo do equipamento não pode cobrir mais de 10 centímetros da parte superior das pernas, enquanto os jogadores têm de usar camisola e calções. Nos dias hoje, é difícil arranjar uma boa justificação para isto. Eu até perceberia um argumento que assentasse na performance, se a Noruega em calções não tivesse acabado a competição em 4.º lugar e se a equipa masculina tivesse jogado sempre em modelos saco de pão. Talvez tenha sido por não haver uma bonita justificação que a comissão decidiu apostar na honestidade e assumir: "o objetivo da regra é criar atratividade e angariar patrocínios". Porque é isto mesmo.

Realmente, os apoios públicos são insuficientes e os patrocínios fazem toda a diferença para a continuidade destas modalidades. E, no final do dia, para os clubes, federações e patrocinadores, trata-se de atletas, sim, mas acima de tudo trata-se de gajas. É efetivamente difícil fazer com que o público queira acompanhar equipas femininas a nível desportivo - como é que se contraria isto? Com a mesma regra que se usa para fazer anúncios de cerveja: rabos e mamas a saltar.

O caminho que faz sentido é, dentro de um quadro padronizado que respeite a performance, as atletas é que deveriam escolher a sua forma confortável de jogar e até pode ser o biquíni para algumas. Para mim, o único desporto profissional em que o biquíni é o equipamento desportivo perfeito é na modalidade de enfardamento de bolas de Berlim com creme, porque não temos de desapertar botões nenhuns a seguir.

É que, de repente, os problemas de atletas profissionais são os mesmos que os meus quando combino ir à praia. Que parte de baixo levo? tenho a depilação em condições? Estou naquela altura do mês? É que estar naquele primeiro dia de período pode mudar algumas coisas, digo-vos assim.

Geralmente, os atletas estão a borrifar-se para estes temas, já lhes basta a vida de sacrifício, foco e disciplina que têm de ter para atingir todo o seu potencial. Mas além da brigada antidoping, as atletas femininas têm de passar pela brigada dos bons costumes. Sejam eles quais forem.

PUB

Ora, não estão despidas o suficiente: as regras desportivas de várias modalidades proibiam o uso de hijab e, em 2011, isso fez com que a seleção de futebol feminino iraniana fosse eliminada dos Jogos Olímpicos, porque as atletas se recusaram a tirar o lenço; em 2018, a Federação Francesa de Ténis proibiu equipamentos que não fossem saias ou calções, após a tenista Serena Williams, por razões médicas, ter usado um macacão para evitar coágulos sanguíneos, depois de ter sido mãe, havia

poucos meses.

Ora não estão vestidas o suficiente: em fevereiro deste ano, numa das etapas do circuito mundial de voleibol de praia, o equipamento das voleibolistas de praia gerou celeuma, no Qatar; a federação internacional chegou a mudar as regras das indumentárias, para promover o uso de "camisolas e calções largos até ao joelho".

E a polémica não é só lá fora. Em 2019, uma jogadora de basquetebol de Tavira foi impedida de jogar depois de recusar despir a camisola que tinha por baixo do equipamento por motivos religiosos. A atleta de 13 anos ainda sugeriu arregaçar as mangas da camisola até aos cotovelos, mas nem assim foi autorizada a jogar.

Acho importante destacar estes episódios porque se percebe que em competições todos os pontos e centímetros contam, e que infelizmente em atletas femininas começam logo pelos do tecido.

E a verdade é que se torna cada vez mais difícil para estas organizações tapar o problema. Já nos Jogos Olímpicos de Tóquio, a equipa de ginástica artística alemã deu que falar. Apresentou-se no treino de pódio com calças que cobrem as pernas, nádegas e virilhas como forma de protesto pelos habituais collants que expõem grande parte dos seus corpos.

Tudo isto me leva a crer que o protesto da competição não vai ser ajoelhar no chão contra o racismo, mas voltar a usar calças contra o machismo.

Humorista

[Additional Text]:
Cátia Domingues

cátia domingues

Tóquio2020: o calendário dos 91 portugueses em prova

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2021

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=79ed4b79

Primeiro dia de competições já teve vários nomes lusos em ação. Este domingo, dois podem chegar a finais: Gustavo Ribeiro e Joana Ramos

Os Jogos Olímpicos de Tóquio já arrancaram, com 91 portugueses em ação em dezassete modalidades distintas, candidatos a um total de 66 medalhas. Vão ser pouco mais de duas semanas intensas, até 8 de agosto.

Entre os portugueses, são 55 homens e 36 mulheres: o surfista Frederico Morais foi afastado em última hora, devido a um teste positivo à covid-19. Além das modalidades individuais, Portugal vai estar ainda representado no andebol, onde já foi derrotado pelo Egito no primeiro jogo.

A diferença horária entre os dois países vai levar a que muitas modalidades se disputem de madrugada. O Maisfutebol apresenta, em constante atualização, o primeiro calendário dos atletas portugueses nos Jogos. Em boa parte dos casos, os horários podem ainda ser revistos.

Este domingo, 25 de julho, há dois portugueses que podem chegar a finais: Gustavo Ribeiro (skate) e Joana Ramos (judo).

Calendário dos portugueses nos Jogos Olímpicos

25 DE JULHO

02h00 - Remo - Duplo-scull ligeiro (Repescagem n.º1) - Afonso Costa e Pedro Fraga

02h20 - Surf - Primeiro heat da prova feminina - Teresa Bonvalot e Yolanda Sequeira;*

02h58 - Skateboarding - Eliminatória n.º4 - Gustavo Ribeiro (se se apurar, a final de Street masculino é às 04h25)

03h00 - Ténis - Primeira Ronda Singulares Masculinos - João Sousa vs Tomas Machac*

03h30 - Judo - Categoria -52kg feminina - Joana Ramos vs Angelica Delgado;* (se a portuguesa se apurar para a final, esta é às 09h00)

04h05 - Vela - Regatas de Laser Radial feminino - Carolina João;

06h45 - Ténis de Mesa - Segunda ronda do torneio feminino de singulares - Shao Jieni vs Mengyu Yu

07h10 - Ginástica Artística - Qualificação feminina - Ana Filipa Martins;

07h30 - Ténis de Mesa - Segunda ronda do torneio feminino de singulares - Fu Yu vs a decidir;

11h54 - Natação - Eliminatórias dos 100 metros costas masculinos - Francisco Santos;

13h33 - Equitação - 2º dia de Grande Prémio de Dressage Individual e Coletivo -João Miguel Torrão;

22h30 - Triatlo - Prova Individual masculina - João Pereira e João Pedro Silva;

26 DE JULHO

03h00 - Judo - Categoria -57kg feminina - Telma Monteiro;*

06h35 - Vela - Regatas de Laser Radial feminino - Carolina João;

11h30 - Andebol - Fase de grupos do torneio masculino - Bahrain vs Portugal;

Tamila Holub e Diana Durães;*

22h30 - Triatlo - Prova Individual feminina - Melanie Santos;

HORA A DEFINIR - Ténis de Mesa - Segunda ronda de singulares masculinos - Tiago Apolónia vs Kamal Achanta

27 DE JULHO

03h00 - Judo - Categoria -81kg masculina - Anri Egutidze;*

04h05 - Vela - Regatas de Laser Radial feminino - Carolina João;

06h50 - Vela - Regatas de 49er masculino - José Costa e Jorge Lima;

07h00 - Ciclismo cross-country - Prova feminina - Raquel Queirós;

09h30 - Equitação - Grande Prémio Especial de Dressage Coletivo- Maria Caetano, João Miguel Torrão e Rodrigo Torres;

11h28 - Natação - Eliminatórias dos 200 metros mariposa femininos - Ana Monteiro;*

12h37 - Natação - Eliminatórias dos 800 metros livres masculinos - José Paulo Lopes;*

28 DE JULHO

01h25 - Tiro - Dia 1 da qualificação do fosso olímpico masculino - João Paulo Azevedo;

03h00 - Judo - Categoria -70kg feminina - Bárbara Timo;*

03h00 - Andebol - Fase de grupos do torneio masculino - Suécia vs Portugal;

04h05 - Vela - Regatas de 470 masculino - Pedro Costa e Diogo Costa;

04h05 - Vela - Regatas de 49er masculino - José Costa e Jorge Lima;

Antoine Launay;

06h00 - Ciclismo de estrada - Contrarrelógio masculino - João Almeida e Nelson Oliveira;

09h30 - Equitação - Grande Prémio Especial de Dressage Individual - Maria Caetano, João Miguel Torrão e Rodrigo Torres;

11h25 - Natação - Eliminatórias dos 200 metros costas masculinos - Francisco Santos;*

12h15 - Natação - Eliminatórias dos 200 metros estilos masculinos - Gabriel Lopes e Alexis Santos*

29 DE JULHO

01h50 - Tiro - Dia 2 da qualificação do fosso olímpico masculino - João Paulo Azevedo

03h00 - Judo - Categoria -78kg feminina - Patrícia Sampaio;*

03h00 - Judo - Categoria -100kg masculina - Jorge Fonseca;*

04h15 - Vela - Regatas de Laser Radial feminino - Carolina João;

07h05 - Vela - Regatas de 470 masculino - Pedro Costa e Diogo Costa;

30 DE JULHO

03h00 - Judo - Categoria +78kg feminina - Rochele Nunes;*

03h40 - Atletismo - Eliminatórias dos 100 metros femininos - Lorène Bazolo;*

04h05 - Vela - Regatas de Laser Radial feminino - Carolina João;

04h05 - Vela - Regatas de 470 masculino - Pedro Costa e Diogo Costa;

04h05 - Vela - Regatas de 49er masculino - José Costa e Jorge Lima;

11h05 - Atletismo - Qualificação do Triplo Salto feminino - Evelise Veiga e Patrícia Mamona;

Auriol Dongmo;

11h30 - Andebol - Fase de grupos do torneio masculino - Portugal vs Dinamarca;

31 DE JULHO

01h40 - Atletismo - Qualificação do Lançamento do Disco feminino - Irina Rodrigues e Liliana Cá;

03h35 - Atletismo - Eliminatórias dos 100 metros masculinos - Carlos Nascimento;*

04h05 - Vela - Regatas de 49er masculino - José Costa e Jorge Lima;

05h00 - Ginástica de Trampolins - Qualificação da prova masculina - Diogo Abreu;

1 DE AGOSTO

01h00 - Andebol - Fase de grupos do torneio masculino - Portugal vs Japão;

02h00 - Ténis de Mesa - Oitavos de final da prova masculina por equipas - João Monteiro, Marcos Freitas e Tiago Apolónia;

02h45 - Atletismo - Eliminatórias dos 400 metros masculinos - Ricardo dos Santos;*

04h15 - Vela - Regatas de 470 masculino - Pedro Costa e Diogo Costa;

07h33 - Vela - Medal Race de Lasier Radial feminino - Carolina João;

2 DE AGOSTO

01h30 - Canoagem Sprint - Eliminatórias de K1 200 metros femininos - Teresa Portela;*

01h35 - Atletismo - Eliminatórias dos 1500 metros femininos - Salomé Afonso e Marta Pen;*

02h21 - Canoagem Sprint - Eliminatórias de K1 1000 metros masculino - Fernando Pimenta;*

Lorène Bazolo;*

07h33 - Vela - Medal Race de 49er masculino - José Costa e Jorge Lima;

07h35 - Vela - Regatas de 470 masculino - Pedro Costa e Diogo Costa;

3 DE AGOSTO

01h00 - Atletismo - Qualificação do Triplo Salto masculino - Nelson Évora, Pedro Pablo Pichardo e Tiago Pereira;

01h45 - Atletismo - Quartos de final dos 400 metros femininos - Cátia Azevedo;*

11h00 - Equitação - Qualificação da prova de saltos individual - Luciana Diniz;

Francisco Belo;

22h30 - Natação de águas abertas - 10 km femininos - Angélica André;

4 DE AGOSTO

02h19 - Canoagem Sprint - Eliminatórias de K1 500 metros femininos - Joana Vasconcelos;*

07h33 - Vela - Medal Race de 470 masculino - Pedro Costa e Diogo Costa;

22h30 - Natação de águas abertas - 10 km masculinos - Tiago Campos;

5 DE AGOSTO

21h30 - Atletismo - 50km marcha masculinos - João Vieira;

6 DE AGOSTO

02h30 - Canoagem Sprint - Eliminatórias de K4 500 metros masculinos - Messias Baptista, João Ribeiro, Emanuel Silva e David Varela;*

08h30 - Atletismo - 20km marcha femininos - Ana Cabecinha;

23h00 - Atletismo - Maratona feminina - Sara Moreira, Catarina Ribeiro e Carla Salomé Rocha;

7 DE AGOSTO

-

8 DE AGOSTO

02h00 - Ciclismo de pista - Omnium feminino, corrida de Scratch - Maria Martins;

02h45 - Ciclismo de pista - Omnium feminino, corrida de Tempo - Maria Martins;

Maria Martins;

04h25 - Ciclismo de pista - Omnium feminino, corrida por Pontos - Maria Martins;

*Estes horários são apenas uma referência, estão sujeitos a alterações face ao desenvolvimento da competição nas respetivas modalidades

**Ainda não há horários disponíveis para o Ténis

Redação Maisfutebol

Portugal Beach Handball Tour 2021: GRD Leça/Lovetiles vence a 1ª Etapa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2021

Meio: MultiDesportos Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c9a1bf7e

No dia da estreia oficial do Portugal Beach Handball Tour 2021, foi o GRD Leça/Lovetiles que se destacou entre as nove equipas em prova (uma vez que a equipa do Antuã BHT não marcou presença), ao conquistar o 1º lugar na primeira etapa da prova, que decorreu nos Campos de Areia do AC Sismaria, em Leiria.

A equipa de Leça da Palmeira bateu a EFE Os Tigres na Final por 2-0 e terminou a etapa inaugural com um registo 100% vitorioso e com um total acumulado de 10 pontos na bagagem.

Em terceiro lugar ficou a equipa da Ass. Desportiva OSN, que derrotou a equipa Piruetalucinante AC/Qualcroqui.

A etapa inaugural arrancou às 9h30 deste sábado e os jogos decorreram em dois campos, desde a Fase de Grupos até ao jogo da grande Final, que terminou perto das 19h30.

No total, realizaram-se 19 encontros, dos quais apenas quatro tiveram que ser decididos através do desempate por Shoot-Out.

Carolina Loureiro, da equipa EFE Os Tigres, foi considerada a MVP da primeira etapa, enquanto que Ana Ursu (Ass. Desportiva OSN) venceu o prémio de Melhor Guarda-Redes.

Classificação final da 1ª Etapa

1º GRD Leça/Lovetiles

2º EFE Os Tigres

3º Ass. Desportiva OSN

4º Piruetalucinante AC/Qualcroqui

5º Ass. Desportiva Fortitudo BH

6º Nazaré BH Team

7º AS Académico de Leiria/Be One BHC

8º Ass. Desportiva ADG

9º Vegetas BHC

10º Antuã BHT

FP Andebol

[Additional Text]:
GrdLeçaLovetiles-PortugalBeachHandballTour2021
GDR Leça / Lovetiles - Portugal Beach Handball Tour 2021 - 1ª Etapa

admin

Seleção angolana de andebol feminina perde na estreia nos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2021

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=40b70748

A seleção angolana de andebol feminino, a cumprir a sétima participação consecutiva nos Jogos Olímpicos, estreou-se hoje com uma derrota em Tóquio2020, ao perder com Montenegro por 33-22.

Em encontro da primeira jornada do Grupo A, a formação africana, que tem como melhor registo olímpico o sétimo lugar de 1996, só conseguiu equilibrar o encontro na primeira parte, que terminou a perder por um golo (13-12).

Na segunda parte, Montenegro, medalha de prata nos Jogos Olímpicos Londres2012 (derrota na final com a Noruega por 26-23), dominou por completo e acabo por ganhar por 11 golos de diferença.

Jovanka Radicevic, com 12 golos, em outros tantos remates, destacou-se nas montenegrinas, enquanto Natália Fonseca foi a melhor marcadora das angolanas, com seis.

Em 2016, no Rio de Janeiro, Angola tinha superado Montenegro por 27-25 e acabou a prova no oitavo lugar (perdeu cor 31-27 com a Rússia, nos quartos de final), enquanto as europeias ficaram no 11.º posto.

Na fase de grupos, as quatro primeiras classificadas de cada um dos dois agrupamentos, de seis, qualificam-se para os quartos de final.

Lusa

Tóquio2020. Portugal estreia-se no andebol com derrota frente ao Egito

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/07/2021
Meio:	Observador Online	Autores:	Pedro Raínho

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2f05673

A seleção portuguesa de andebol perdeu frente ao Egito por 37-31, na estreia em torneios oficiais de modalidades coletivas de pavilhão em Jogos Olímpicos, na primeira jornada do Grupo B.

A seleção portuguesa de andebol perdeu hoje frente ao Egito por 37-31, na estreia em torneios oficiais de modalidades coletivas de pavilhão em Jogos Olímpicos, a contar para a primeira jornada do Grupo B de Tóquio2020.

O Egito lidera o agrupamento, com os mesmos dois pontos da Suécia, vice-campeã do mundo, que sofreu hoje para vencer o Bahrain, por 32-31, enquanto a campeã do mundo, Dinamarca, defrontará o anfitrião Japão às 21:30 locais (13:30 em Lisboa).

Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos de final do torneio olímpico.

Na segunda-feira, a seleção lusa defronta o Bahrain, novamente às 19:30 (11:30), no Yoyogi National Stadium.
Portugal perde, mas ainda acredita na passagem
João Ferraz, lateral da seleção portuguesa de Andebol, diz que é tempo de "analisar o jogo" frente ao Egito "e continuar a creditar que tudo ainda é possível". No calendário olímpico, segue-se um jogo frente ao Bahrein.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

Em declarações à RTP, o jogador diz que "nada está perdido" mas reconhece que a seleção do Bahrein "é uma equipa forte" - de resto, tinha acabado de dar luta à Suécia, acabando por perder apenas nos últimos minutos do jogo.

Antes de Ferraz, Pedro Portela já tinha reconhecido que, "neste tipo de jogos, os erros pagam-se caro". A receita para o próximo embate está dada: "Vamos ter de melhorar muito em relação a este jogo e entrar de outra maneira."

Pedro Raínho, Agência Lusa

Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes diz que GNR não ouviu pedido sobre reforço de meios

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 25/07/2021

Meio: Observador Online

URL: https://observador.pt/programas/noticiario/as-noticias-das-14h-663/

Nesta edição, a Junta de Freguesia de V.N. Milfontes explica que pediu reforço da GNR devido a distúrbios verificados na região, mas sem sucesso. E a seleção de andebol perdeu na estreia em Tóquio.

Rádio Observador

CISION

ID: 94055479

Público

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 15,75 x 18,90 cm²
Corte: 1 de 1



Estreia ingrata para a selecção nacional

Andebol português começa com derrota frente ao Egipto

Jogo foi marcado pelo equilíbrio até ao último quarto de hora, altura em que os africanos cavaram um fosso intransponível

A selecção de Portugal estreou-se ontem com uma derrota (31-37) frente ao Egipto, no Grupo B do torneio olímpico de andebol, em jogo realizado em Shibuya, Japão, que ficou marcado pela quebra anímica da equipa lusa nos 15 minutos finais, altura em que os "faraós" arrancaram para uma vitória tranquila.

Apesar de ter sido a primeira a marcar, a selecção nacional foi vítima da ansiedade própria de um estreante. Assim, depois de algumas precipitações no ataque, a equipa portuguesa viu-se numa posição incómoda, com o Egipto a revelar grande acerto e a passar de imediato para a frente.

A primeira exclusão do jogo, de Alexis Borges (que era o melhor marcador português), numa altura em que Portugal precisava inverter o rumo do jogo – perdia por 5-7 –, levou a equipa de Paulo Pereira a arriscar com a saída do guarda-redes para equilibrar nos momentos ofensivos. Ousadia que seria recompensada, com Portugal a aproveitar, em inferioridade numérica, para igualar a sete golos, cortando o ímpeto inicial dos egípcios, sempre suportado numa boa eficácia e na exibição do guarda-redes.

GONZALO FUENTES/REUTERS



A selecção portuguesa entrou com o "pé esquerdo" nos Jogos

Portugal acabaria mesmo por assumir o comando com um fantástico chapéu de Pedro Portela, a escassos segundos do intervalo, mas um livre de Yahia Omar no último lance do primeiro tempo levou o jogo empatado (15-15) para o descanso.

Exclusões e mais exclusões

Portugal garantira na fase final um maior equilíbrio, mesmo quando Victor Iturriza e Fábio Magalhães protagonizaram novas exclusões, fragilizando a posição lusa, que acabaria por suportar todas as contrariedades e voltar para uma segunda parte de maior autoridade nos instantes iniciais. De tal forma que o Egipto só depois do oitavo minuto voltou ao comando, por 20-21, o que não se verificava desde o 13-14, levando Paulo Pereira a pedir a primeira paragem para colocar ordem na casa. O equilíbrio era, ainda, a nota dominante de um duelo muito disputado... até à entrada dos últimos 13 minutos, quando o Egipto esticou a vantagem (25-28) para desferir o golpe fatal.

Portugal dava sinais de descontrolo emocional, sofrendo a quinta exclusão (contra duas dos egípcios), o que precipitou um desfecho ingrato, com a diferença a atingir os sete golos. João Ferraz, com seis golos, lamentou o resultado:

"Entrámos muito bem, mas nada está perdido e continuamos a acreditar que tudo é possível. Vamos trabalhar para conseguir a vitória no próximo jogo", frente ao Bahrein.

CISION

Record

ID: 94055724

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3



ANDEBOL

PORTUGAL VALE MAIS



ARTILHEIRO. João Ferraz marcou seis golos e foi o melhor marcador de Portugal frente ao Egito

Estreia em falso dos Heróis do Mar frente ao Egito não compromete quartos-de-final

ALEXANDRE REIS

Não foi a melhor estreia do andebol nacional em Jogos Olímpicos. Portugal perdeu (31--37) ontem frente ao Egito, na 1ª jornada do Grupo B do torneio de Tóquio'2020, e vai ter de continuar à procura de vitórias para conseguir chegar aos quartos--de-final, numa série onde os quatro primeiros, entre seis seleções, seguem em frente.

O campeão africano mereceu ganhar, frustrando os objetivos dos Heróis do Mar, que valem mais do que aquilo que mostraram, andando quase sempre atrás no marcador, embora até equilibrassem a primeira parte (15-15), mas aquém da chama necessária, como no último lance dos 30 minutos em que a barreira não conseguiu travar um livre de nove metros para além do toque da buzina.

O ataque, com uma eficácia de 65% nem esteve muito mal, mas as falhas técnicas comprometeram bastante, permitindo o con-

ÚLTIMOS 15 MINUTOS DO JOGO FORAM FATAIS PARA AS CORES NACIONAIS. AMANHÃ, SEGUE-SE O ENCONTRO COM O BAHRAIN

tra-ataque ao adversário, que chegou a incríveis 79% de produtividade. A forte primeira linha do Egito também construiu jogo para que os seus principais artilheiros marcassem golos fáceis, sem que a defesa das quinas conseguisse reagir.

Num jogo taco-a-taco, acabou por ganhar a equipa com maior ambição e estabilidade emocional. Portugal ainda chegou a andar na frente na segunda parte (20-19) e depois a toada de equilíbrio continuou, mas sempre com a turma africana na mó de cima, a controlar o ritmo e o desenrolar do marcador.

Os últimos 15 minutos agravaram a situação. Portugal teve uma fase menos boa e perdeu o comboio do triunfo, com ataques precipitados e uma forte oposição do guarda-redes contrário, Mohamed Eltayar, com 9 defesas e uma eficácia de 47%.

O Egito, crónico vencedor do campeonato africano, e que no Mundial só foi afastado pela campeã Dinamarca no desempate pela marca dos livres de sete metros, fez um parcial de 10-3 e disparou para uma vantagem irrecuperável.

Pedro Portela, com cinco golos em cinco remates (quatro da linha de sete metros), esteve muito eficaz, à semelhança de outros jogadores que não comprometeram, como João Ferraz (6), Rui Silva (3), Victor Iturriza (3) e Alexis Borges (3). Os guarda-redes, Humberto Gomes (4 defesas) e Gustavo Capdeville (3), estiveram discretos.

A Dinamarca, campeã olímpica e mundial, assumiu, entretanto, a liderança do Grupo B, ao esmagar (47-30) o Japão, enquanto a Suécia, vice-campeã mundial, ganhou com muita dificuldade (32-31) ao Bahrain, a desperdiçar um livre de sete metros no remate final.

	31	37	
	PORTUGAL	EGITO	
	Paulo Pereira (T)	(T) R. Parrondo	

	GLS	EXC		GLS	EXC
H. GOMES (G)	0	1	M. EL-TAYAR (G)	0	0
RUI SILVA	3	0	YAHIA OMAR	6	0
ANDRÉ GOMES	5	0	A. MOHAMED	7	0
JOÃO FERRAZ	6	0	I. ELMASRY	0	2
D. BRANQUINHO	1	0	OMAR ELWAKIL	1	0
PEDRO PORTELA	5	0	A. ELAHMAR	6	0
ALEXIS BORGES	3	1	ALI O MOHAMED	5	0
G. CAPDEVILLE (G)	0	0	K. HENDAWY (G)	0	0
F. MAGALHÃES	1	1	Y. ELDERAA	2	0
MIGUEL MARTINS	1	0	S. ELDERAA	1	0
VICTOR ITURRIZA	3	2	A. MESILHY	1	0
D. SALINA	1	0	M. SHEBIB	3	0
ANTÓNIO AREIA	2	0	M. SANAD	4	0
LUÍS FRADE	-	-	H. KADDAH	1	0

AO INTERVALO: 15-15

LOCAL: Estádio Nacional de Yoyogi, em Tóquio, Japão

ÁRBITROS: Slave Nikolov e Gjorgji Nachevski (Macedónia)

TÓQUIO'2020 GRUPO B
1.ª jornada

PORTUGAL	31-37	EGITO
SUÉCIA	32-31	BAHRAIN
DINAMARCA	47-30	JAPÃO

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	2	1	1	0	0	47-30
2º EGITO	2	1	1	0	0	37-31
3º SUÉCIA	2	1	1	0	0	32-31
4º BAHRAIN	0	1	0	0	1	31-32
5º PORTUGAL	0	1	0	0	1	31-37
6º JAPÃO	0	1	0	0	1	30-47

Próxima jornada: amanhã

BAHRAIN-PORTUGAL (11H30), EGITO-DINAMARCA E JAPÃO-SUÉCIA

PEDRO PORTELA TRISTE COM DERROTA

"Erros pagam-se caro"

O ponta direita Pedro Portela ficou frustrado com a derrota: "Os erros pagam-se caro, cometemos muitos erros e com equipas da qualidade do Egipto, que aproveitou o contra-ataque, o resultado só podia ser este. Foi apenas o primeiro jogo, vamos ver os erros que cometemos e iremos melhorar com o Bahrain, também com muita qualidade e que eliminou o Qatar, porque aqui só estão grandes seleções. Vamos ter de melhorar bastante, entrar de outra forma para podermos ganhar o jogo."

Já o lateral direito João Ferraz, melhor marcador de Portugal, acredita que nada está comprometido, quanto à passagem aos quartos-de-final: "Entrámos muito bem na primeira parte, mas estamos a falar do Egito, uma equipa muito forte, mas nada está perdido e continuamos a acreditar que tudo é possível. Vamos trabalhar para ganhar no próximo jogo."

CISION

Record

ID: 94055724

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 4,96 x 30,02 cm²
Corte: 2 de 3



APRECIAÇÃO



P. PORTELA 4 Esteve com a mão quente e não falhou um único remate, apesar de ter tido quatro livres de sete metros. A equipa precisa de eficácia.

HUMBERTO GOMES 2 Quatro defesas em 27 remates e uma eficácia de 15% é muito pouco para um guarda-redes.

VICTOR ITURRIZA 3 Três remates e sempre golo. Pecou na agressividade defensiva.

JOÃO FERRAZ 4 Foi dos mais esclarecidos, assumiu o remate e marcou seis golos, melhor artilheiro de Portugal.

RUI SILVA 3 Não teve uma eficácia por aí além, com 3 golos (50%), mas foi influente.

ANDRÉ GOMES 3 Tão bom como na apreciação a Ferraz, mas a cometer falhas técnicas.

ALEXIS BORGES 3 Não sabe jogar mal, ataca e defende.

D. BRANQUINHO 3 Não foi muito solicitado, mas cumpriu.

DAYMARO SALINA 3 Disciplinado e cumpridor.

G. CAPEDEVILLE 2 Três defesas e 19% de eficácia. Os guarda-redes não apareceram.

ANTÓNIO AREIA 3 Esteve regular, mas sem deslumbrar.

MIGUEL MARTINS 2 Entrou mal no encontro e nada acrescentou à equipa.

FÁBIO MAGALHÃES 2 Não teve um jogo muito feliz.

REFORÇO À VISTA

Gilberto Duarte chega ao Japão

Portugal não pôde utilizar ontem todos os recursos devido à lesão de Alexandre Cavalcanti, mas Gilberto Duarte, lateral esquerdo do Montpellier, viajou ontem para o Japão para substituir o jogador do Nantes, juntando-se à comitiva. Ainda não é certo que seja opção para o jogo de amanhã frente ao Bahrain, mas será de certo um reforço para a fase decisiva do torneio olímpico.

CISION

Record

ID: 94055724

25-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,30 x 0,65 cm²
Corte: 3 de 3



MEITÉ APRESENTADO

BENFICA P. 8 A 10

"Não aprecio o futebol em que só se defende"



Benfica 20h00 Marselha

JOÃO MÁRIO EM ESTREIA NA LUZ



Record

Diretor Bernardo Ri
Diretor Adjunto Sérgio Krithinas. Su

SPORTING P. 2 A 5

JOVANE

APRESENTA EQUIPAMENTO SECUNDÁRIO E AVISA CONCORRÊNCIA

"Acredito que posso ser um craque"

"Estamos prontos para a Supertaça"

"Mercado? Sou muito feliz no Sporting"

"Quero ser titular indiscutível"

TROFÉU CINCO VIOLINOS

Sporting 20h00 Ol. Lyon

TABATA E BRAGANÇA DISPUTAM LUGAR

SPORAR É PRIORITÁRIO PARA O FEYENOORD

APOIANTES DO EX-PRESIDENTE CHAMADOS A MANIFESTAÇÃO

CECÍLIA MEIRELES E VIEIRA

RECORD MAIS P. 4/5

ENTREVISTA

"Tentou-se utilizar um clube como escudo"



JAIME ANTUNES SAI EM DEFESA DE RUI COSTA E MONIZ

ADAPTAÇÃO A TODO O VAPOR

FC PORTO P. 12/13



PEPE DÁ A MÃO A FÁBIO CARDOSO

FC Porto 19h45 Lille

PRIMEIRO ENSAIO À PORTA ABERTA

P. 14 A 19 5ª NO JUDO

BRONZE ESCAPA A CATARINA COSTA

ANDEBOL PERDE A ABRIR

O DRAFT DE NEEMIAS



DOMINGO, 25 JULHO 2021. DIÁRIO. ANO 72. Nº 15.425. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,30€ (C/IVA)

Seleção angolana feminina perde na estreia com Montenegro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a27291b8

Turma europeia triunfou por 33-22

A seleção angolana de andebol feminino, a cumprir a sétima participação consecutiva nos Jogos Olímpicos, estreou-se este domingo com uma derrota em Tóquio'2020, ao perder com Montenegro por 33-22.

Em encontro da primeira jornada do Grupo A, a formação africana, que tem como melhor registo olímpico o sétimo lugar de 1996, só conseguiu equilibrar o encontro na primeira parte, que terminou a perder por um golo (13-12).

Na segunda parte, Montenegro, medalha de prata nos Jogos Olímpicos Londres'2012 (derrota na final com a Noruega por 26-23), dominou por completo e acabo por ganhar por 11 golos de diferença.

Jovanka Radicevic, com 12 golos, em outros tantos remates, destacou-se nas montenegrinas, enquanto Natália Fonseca foi a melhor marcadora das angolanas, com seis.

Em 2016, no Rio de Janeiro, Angola tinha superado Montenegro por 27-25 e acabou a prova no oitavo lugar (perdeu cor 31-27 com a Rússia, nos quartos de final), enquanto as europeias ficaram no 11.º posto.

Na fase de grupos, as quatro primeiras classificadas de cada um dos dois agrupamentos, de seis, qualificam-se para os quartos de final.

Lusa

Tóquio2020: Seleção angolana de andebol feminina perde na estreia com Montenegro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2021

Meio: Visão Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9ec1af91

A seleção angolana de andebol feminino, a cumprir a sétima participação consecutiva nos Jogos Olímpicos, estreou-se hoje com uma derrota em Tóquio2020, ao perder com Montenegro por 33-22

Em encontro da primeira jornada do Grupo A, a formação africana, que tem como melhor registo olímpico o sétimo lugar de 1996, só conseguiu equilibrar o encontro na primeira parte, que terminou a perder por um golo (13-12).

Na segunda parte, Montenegro, medalha de prata nos Jogos Olímpicos Londres2012 (derrota na final com a Noruega por 26-23), dominou por completo e acabo por ganhar por 11 golos de diferença.

Jovanka Radicevic, com 12 golos, em outros tantos remates, destacou-se nas montenegrinas, enquanto Natália Fonseca foi a melhor marcadora das angolanas, com seis.

Em 2016, no Rio de Janeiro, Angola tinha superado Montenegro por 27-25 e acabou a prova no oitavo lugar (perdeu cor 31-27 com a Rússia, nos quartos de final), enquanto as europeias ficaram no 11.º posto.

Na fase de grupos, as quatro primeiras classificadas de cada um dos dois agrupamentos, de seis, qualificam-se para os quartos de final.

PFO // PFO

Lusa

SIC

ID: 94053702

24-07-2021 20:49

Duração: 00:02:44

OCS: SIC - Jornal da Noite







Portugal nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=54efd5b4-af65-4fa9-9473-6eff46cc2643&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No 1º dia dos Jogos Olímpicos, o melhor resultado dos portugueses foi alcançado no judo. Catarina Costa garantiu o diploma olímpico com um 5º lugar na categoria de menos 48 quilos.







Portugal perdeu com o Egito

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=39bac41d-c8cf-43e1-ba95-9d73ccbde4ff&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal perdeu com o Egito na estreia do torneio olímpico de andebol. Os egípcios foram mais consistentes e acabaram por vencer por 37-31 no primeiro de 5 jogos do Grupo B.





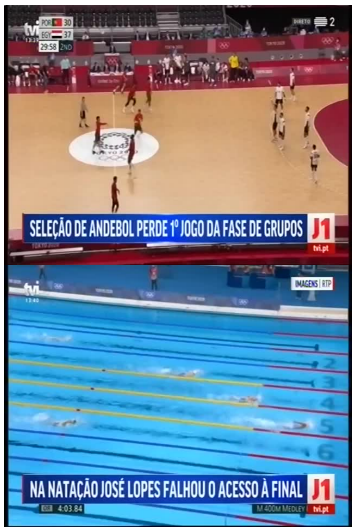


Portugal nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=71d6ba97-509c-4133-b45a-f88393fea81b&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

1º dia de Jogos Olímpicos de Tóquio. A delegação portuguesa não conseguiu nenhuma medalha, mas a judoca Catarina Costa andou perto. Na categoria de menos 48 quilos, a atleta portuguesa eliminou a atual campeã olímpica, mas falhou a conquista da medalha de bronze. Foi ainda assim a participação de maior destaque neste 1º dia.







Atletas portugueses nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=46a309c8-7ff5-48e2-accc-78d5a205b2ec&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Vários portugueses já entraram em ação desde ontem, neste que é o primeiro dia de competição nos Jogos Olímpicos.

Repetições: TVI24 - Jornal 24 , 2021-07-24 12:39
TVI24 - Jornal da Uma , 2021-07-24 13:40
TVI24 - Notícias , 2021-07-24 14:59
TVI24 - Notícias , 2021-07-24 16:06
TVI24 - Notícias , 2021-07-24 18:25







Seleção de Andebol nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b4ece494-ef10-4d8d-9fef-65ef87dc23a6&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

É a primeira grande desilusão olímpica portuguesa. A Seleção de Andebol perdeu há minutos frente ao Egito por 37-31.

Repetições: RTP3 - 3 às... , 2021-07-24 17:16
RTP3 - 3 às... , 2021-07-24 18:24
RTP1 - Telejornal , 2021-07-24 20:44



Seleção de Andebol nos Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=15777b78-27cb-47c7-8a34-5a8e19f8ea2c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção Nacional de Andebol está, neste momento, em campo nos Jogos Olímpicos. Portugal joga com o Egito.